

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	176.262
Preferenciais	0
Total	176.262
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	118	150
1.01	Ativo Circulante	118	150
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65	98
1.01.01.02	Aplicação Financeiras	65	98
1.01.06	Tributos a Recuperar	53	52
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53	52
1.01.06.01.01	IR a Compensar s/ Fundo de Renda Fixa	0	3
1.01.06.01.02	IRPJ - Exercício Anterior	36	33
1.01.06.01.03	CSLL - Exercício Anterior	17	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	118	150
2.03	Patrimônio Líquido	118	150
2.03.01	Capital Social Realizado	285	285
2.03.01.01	Capital Social	285	285
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-167	-135
2.03.06.01	Prejuízos Acumulados	-167	-135

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35	-35
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35	-35
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-35	-35
3.06	Resultado Financeiro	3	6
3.06.01	Receitas Financeiras	3	6
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-32	-29
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-32	-29
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-32	-29
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00018	-0,00017

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-32	-29
4.03	Resultado Abrangente do Período	-32	-29

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-33	-30
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-32	-29
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo do exercício	-32	-29
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1	-1
6.01.02.01	Varição Monetárias de Impostos a Recuperar	-1	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33	-30
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	98	201
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65	171

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285	0	0	-135	0	150
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285	0	0	-135	0	150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32	0	-32
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32	0	-32
5.07	Saldos Finais	285	0	0	-167	0	118

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285	0	0	-36	0	249
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285	0	0	-36	0	249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29	0	-29
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29	0	-29
5.07	Saldos Finais	285	0	0	-65	0	220

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31	-30
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31	-30
7.03	Valor Adicionado Bruto	-31	-30
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-31	-30
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3	6
7.06.02	Receitas Financeiras	3	6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-28	-24
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-28	-24
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	5
7.08.02.01	Federais	4	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32	-29
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-32	-29

Comentário do Desempenho

524 PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ. : 01.851.771/0001-55

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Cumpre-nos informar que a Companhia neste trimestre não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre, poderão ser examinados através das próprias Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Grant Thornton Auditores Independentes, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a 524 Participações S.A..

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2017.

524 Participações S.A.

524 PARTICIPAÇÕES S.A.**Notas Explicativas às Informações Contábeis Intermediárias****Em 31 de Março de 2017****(Em milhares de reais)****1 - Contexto Operacional**

A 524 Participações S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional, exceto a participação em fundos de investimentos.

2 - Apresentação das informações contábeis intermediárias**2.1 Base de elaboração**

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 08 de maio de 2017.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possui maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

2.4 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas, para essas informações trimestrais, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

3 - Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real.

e) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

f) Demonstração de valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Depósitos bancários	1	3
Aplicações financeiras	64	95
Total	<u>65</u>	<u>98</u>

Notas Explicativas

A composição da carteira de aplicação financeira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	31/03/17		31/12/16	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI FIC FIRF	BNY Mellon	16.813,8526	64	25.894,5429	95

5 - Tributos a Recuperar

	31/03/17	31/12/16
IRRF sobre aplicações financeiras	-	3
IRPJ Saldo negativo (a)	36	33
CSLL Saldo negativo (b)	17	16
Total	53	52

- (a) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de IRPJ. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.
- (b) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de CSLL. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.

6 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 176.261.901 (cento e setenta e seis milhões, duzentas e sessenta e uma mil, novecentas e uma) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

7 - Gerenciamento de Riscos

Visão geral

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de juros.

Notas Explicativas

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento do capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais estão incluídas ao longo dessas informações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Sociedade.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	65	171

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 65 em 31 de março de 2017 (R\$ 171 em 2016), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos que possuem altas qualificações no mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

Notas Explicativas

Gerenciamento do capital

A política da Administração, bem como as demais áreas, procura um equilíbrio entre a rentabilidade e o risco incorrido, de modo a não expor seu patrimônio ou de sofrer com preço súbita ou flutuações do mercado. Visando a gestão do capital saudável, a Companhia adota a política de preservar a liquidez com o acompanhamento de perto do fluxo de caixa de curto e longo prazo.

8 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas as flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no trimestre.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

..*

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

524 Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da 524 Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional "IAS 34 – Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações trimestrais mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado nas informações trimestrais a Companhia não vem exercendo, na sua plenitude, atividades operacionais e vêm apurando prejuízos de forma recorrente. Essa situação indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das atividades operacionais da Companhia dependem do sucesso de novos projetos, bem como do suporte financeiro por parte dos seus acionistas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao período anterior

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de fevereiro de 2017 sem modificação e contendo parágrafo de incerteza relacionada com a continuidade operacional. As demonstrações, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 06 de maio de 2016, sem modificação e contendo parágrafo de incerteza relacionada com a continuidade operacional.

Os valores correspondentes relativos à demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2017.

Marcio Romulo Pereira

CT CRC RJ- 076774-O - 7

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ